



# UFMG



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos em Informação e Tecnologias D: Segurança e Desobediência Informacional			<b>CÓDIGO:</b> ECI038 – Turma TTBD3	
<b>PROFESSOR:</b> Walisson da Costa Resende ( Orientando ) Cláudio Paixão Anastácio de Paula ( Professor Orientador )				
<b>DEPARTAMENTO</b> Departamento de Teoria e Gestão da Informação			<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
	60	0	60	04
<b>ANO LETIVO</b>			<b>PERÍODO</b>	
2º semestre de 2024			A partir do 4º período	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>			<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
Arquivologia Biblioteconomia Museologia			Optativa	

## EMENTA

Conhecer os fundamentos dos movimentos de desobediência civil, política e tecnológica. Introduzir aos alunos os conhecimentos fundamentais de práticas informacionais e comunidades de práticas. Apresentar fenômenos específicos como o DIY ( *Do It Yourself* ). Descrever o nascimento da cultura hacker e de suas principais contribuições para a construção da cibercultura atual. Introduzir correlações entre fenômenos informacionais e fenômenos práticos, como a construção e implantação da obsolescência programada. Apresentar aos alunos o surgimento de uma cibercultura consolidada. Intercalar esta cibercultura com a criação e expansão de movimentos políticos e sociais, derivando então no surgimento do ciberativismo e hackativismo. Desenvolver questões legais de governança da Internet que envolvam os movimentos de desobediência, ciberativismo e o hackativismo. Conhecer as ferramentas e metodologias básicas do ciberativismo e hackativismo. Apresentar o surgimento do conceito de desobediência tecnológica dentro do contexto cubano na década de 1990. Entender como a desobediência tecnológica também pode ser parte de uma política de reaproveitamento e sustentabilidade no capitalismo moderno. Apresentar a existência de movimentos modernos de desobediência, como o movimento de Right to Repair. Apresentar a criação de redes de comunicação em Cuba através do movimento de desobediência tecnológica. Ao final da disciplina, apresentar e contextualizar um novo conceito, onde os múltiplos movimentos de desobediência apresentados derivam na criação da desobediência informacional.

## PROGRAMA

- Conceitualização de desobediência
- Apresentação da desobediência civil
- Desobediência civil em Henry Thoreau
- Desobediência civil em Tolstoi, Gandhi e Martin Luther King
- Desobediência civil nos movimentos de direitos humanos do século XX
- Desobediência no século XXI
- Apresentação do movimento de DIY ( do it yourself )
- Apresentação da cibercultura do século XX
- Apresentação do ciberativismo
- Apresentação do hackativismo
- Exemplificação dos movimentos de ciberativismo e hackativismo no século XXI
- Apresentação do conceito de governança da Internet
- Apresentação da desobediência tecnológica de Ernesto Oroza
- Apresentação do conceito de obsolescência programada
- Entender como a desobediência tecnológica pode se relacionar com a sustentabilidade no capitalismo moderno
- Apresentar a desobediência tecnológica dentro do contexto cubano da década de 1990.

- Exemplificar a realidade cubana de desobediência tecnológica
- Apresentar a criação de redes de comunicação em Cuba baseadas na desobediência tecnológica
- Fenômeno *Right To Repair*
- Conhecimento das ferramentas básicas atuais de hackativismo e ciberativismo.
- Apresentar e desenvolver a ideia da existência de uma desobediência informacional.

## **OBJETIVOS**

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos as noções básicas de práticas informacionais e suas relações com as realidades atuais de apropriação e ressignificação da informação, através do ciberativismo, hackativismo, comunidades de prática, desobediência tecnológica, por fim, desobediência informacional. A proposta é fornecer aos alunos os conhecimentos básicos relativos aos temas da disciplina e fomentar a discussão entre os mesmos dada a originalidade do tema.

Do ponto de vista sócio-informacional, pretende apresentar movimentos como o ciberativismo, o hackativismo, o movimento DIY ( Do It Yourself ), o movimento Right To Repair e a construção da desobediência tecnológica e informacional. Por ultimo, lança aos alunos questionamentos acerca de como esses movimentos de caráter social, cultural e informacional irão moldar a sociedade em um futuro próximo.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialógicas
- Debates sobre os textos apresentados para leitura
- Discussões sobre exemplos e aplicações reais
- Estudos de casos específicos
- Uso de material audiovisual, especialmente de caráter científico
- Apresentação de seminários
- Produção de relatórios escritos acerca dos seminários
- Produção de fichamentos dos textos indicados
- Produção de trabalho final, na forma de artigo ou resumo expandido

## **AVALIAÇÃO**

- Apresentação dos seminários: 20 pontos
- Relatório dos seminários: 20 pontos
- Produção de fichamentos: 20 pontos
- Produção do trabalho final: 40 pontos

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, C. A. A. de. **Estudos de usuários: uma abordagem na linha ICS**. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria Rezende (org.). Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 81-100.

ARAÚJO, Carlos Alberto de Ávila. **Correntes teóricas da ciência da informação**. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 38, p. 192-204, set/dez, 2009.

ARAÚJO, C. A. A. de. **Abordagem interacionista de estudos de usuários da Informação**. Ponto de Acesso (UFBA), v. 4, n.2, p. 2-32, 2010. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3856/3403>>. Acesso em: 12 jan. 2023.

BARBOSA, Livia. **O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual do que os outros**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BOUFLEUR, Rodrigo. **A questão da gambiarra: Formas Alternativas de Produzir Artefatos e suas Relações com o Design de Produtos**. São Paulo: Dissertação de Mestrado FAU-USP, 2006.

BRANDES, Uta & ERLHOFF, Michael. **Non intentional design**. Cologne: Daab, 2006.

CABEZA, E.U.R.; MOURA, M. **O DIY vive!** São Carlos, n. 10, 2015. Disponível em <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus10/?sec=4&item=8&lang=pt>>. Acesso em 14/08/2022.

CAPURRO, Rafael. **Epistemologia e ciência da informação**. IN: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 2003. Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CASTELLS, Manuel. **End of Millennium, The Information Age: Economy, Society and Culture**. Vol III. Cambridge, MA: Blackwell Publishing, 1998.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da Internet**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2012.

COLE, M.; ENGSTRÖM, Y. **A cultural-historical approach to distributed cognition**. In: SALOMON, G. Distributed Cognitions: Psychological and educational considerations. Cambridge: CUP, 1993.

EDDINGS, Joshua. **Como funciona a Internet**; tradução Túlio Camargo da Silva. São Paulo: Quark, 1994.

FERREIRA, S. M. S. P. **Novos paradigmas e novos usuários da informação.** Ciência da Informação, Brasília, v.25, n.2, p.217-223, maio/ago. 1996.

GONZÁLEZ TERUEL, A. **Los Estudios de necesidades y usos de la información:** fundamentos y perspectivas actuales. Gijón: Treas, 2005.

HIMANEN, Pekka. **A ética hacker e o espírito da era da informação: a importância dos exploradores da era digital.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

HJORLAND, Birger, ALBRECHTSEN, Hanne Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society of Information Science**, v.46, n.6, p. 400 – 425, 1995.

HOLLAN J.; HUTCHINS, E.; KIRSH, D. **Distributed Cognition: Toward a New Foundation for Human-Computer Interaction Research.** ACM Transactions on Computer-Human Interaction. v. 7, n. 2, p. 174-196, 2000

KUHLTHAU, C. C. **Inside the Search Process: Information Seeking from the User's Perspective.** Journal of the American Society for Information Science, v. 42, n. 5, p. 361-371. 1991.

LAMRANI, Salim. **Cuba: Les médias face au défi de l'impartialité.** Le Monde Brasil Diplomatique, Paris, França, edição 194 de setembro de 2023. Disponível em <<https://diplomatie.org.br/o-embargo-mais-longo-da-historia>>. Acesso em 20/09/2023.

LAVE, J. **Cognition in Practice: Mind, Mathematics, and Culture in Everyday Life.** Cambridge University Press, Cambridge, UK, 1988.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. **O sujeito coletivo que fala.** Interface: Comunicação, Saúde, Educação, v. 10, p. 517-524, 2006.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MALINI, Fabio. ANTOUN, Henrique. **A Internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais.** Porto Alegre: Sulina, 2013.

MORAES, Alexandre Fernandes; CIRONE, Antonio Carlos. **Redes de computadores: da ethernet à internet.** São Paulo: Erica, 2003.

MOTHERBOARD, Revista Eletrônica Motherboard. **Tractor Hacking: The Farmers Breaking Big Tech's Repair Monopoly.** Vídeo disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=F8JCh0owT4w>>. Acesso em 24/04/2023.

NASSIF, M; VENÂNCIO, L.S.; HENRIQUE, L.C.J. **Sujeito, contexto e tarefa na busca de informação:** uma análise sob a ótica da cognição situada. Datagramazero (Rio de Janeiro), v. 8, 2007.

OROZA, Ernesto. Revista Eletrônica Motherboard. **Cuba's DIY inventions from 30 years of isolation.** Documentário publicado em 2010 e disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=v-XS4aueDUg>>. Acesso em 24/04/2023.

OROZA, Ernesto. **Desobediência Tecnológica. De la revolución al revolico.** Disponível em :<<http://www.ernestooroza.com/desobediencia-tecnologica-de-la-revolucion-al-revolico/>>. Acesso em: 20/04/2023.

PORTELA, Laércio. **Brasília teimosa: a periferia de Havana.** Revista Eletrônica Marco Zero, em 19/06/2015. Disponível em <<https://marcozero.org/brasil-teimosa-periferia-de-havana>>. Acesso em 20/08/2023

REPÚBLICA DE CUBA / FUERZAS ARMADAS REVOLUCIONARIAS. **Com nuestros propios esfuerzos: algunas experiencias para enfrentar el período especial en tiempos de paz.** Havana: Imprensa Central das Forças Armadas Revolucionárias, 1992.

REPÚBLICA DE CUBA / FUERZAS ARMADAS REVOLUCIONARIAS. **El libro de la familia.** Cuba: Editora Verde Oliva, 1991.

ROCHA, J. A. P; SIRIHAL DUARTE, A. B; PAULA, C. P. A. de. **Modelos de práticas informacionais.** EM QUESTÃO, v. 23, p. 36-61, 2016.

ROCHA, J. A. P.; PAULA, C. P. A. de; SIRIHAL DUARTE, A. B. **A Cognição Distribuída como referencial teórico para os estudos de usuários da informação.** Informação & Sociedade (UFPB. Online), v. 26, p. 91-105, 2016.

ROCHA, Janicy Aparecida Pereira. **A produção do conhecimento como cognição distribuída:** práticas informacionais no fazer científico. 2018. 211 f. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018

ROSAS, RICARDO. **Gambiarra: alguns pontos para se pensar uma tecnologia recombinante.** In: Rizoma.net – Arte&fato, 2002. 242-250 p.

RUDIGER, Francisco. **As teorias da cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2013.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; FROTA, Maria Guiomar da; MARQUES, Rodrigo Moreno (*orgs.*). **Informação, mediação e cultura: teorias, métodos e pesquisas.** Belo Horizonte, MG: Letramento: PPGCI 2022.

SOUZA, Antonio Alberto Silva; LINHARES, Alisson Gomes; SILVA, Francisco Adaias Gomes; GONÇALVES, Wermyson Fernandes. **Deep Web: a face oculta da Internet e**

**o que ela oferece de útil para a área acadêmica.** Anais do Encontro Regional de Computação e Sistemas da Informação, Manaus, 2008. Disponível no endereço eletrônico <<http://redes.caninde.ifce.edu.br/images/artigos/3.pdf>>. Acesso em 28/09/2022.

STALLMAN, Richard. **Free software, free society: selected essays of Richard M. Stallman.** Boston: Free Software Foundation, 2002.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos.** Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

THOREAU, Henry David. **Desobedecendo: a desobediência civil & outros escritos.** Rio de Janeiro: Rocco, 1986

THOREAU, Henry David. **A desobediência civil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

THOREAU, Henry David. **Walden, ou a vida nos bosques.** São Paulo: Global, 1984

WENGER, Etienne. **Communities of Practice: learning, meaning and identity.** New York: Cambridge University Press, 1998.

WARK, McKenzie. **A hacker manifest.** Cambridge: Harvard University Press, 2004.

WHITE, Ron. **Como funciona o computador.** São Paulo: Quark, 1997.